

## Constituintes Flavonoídicos Isolados das Folhas e Flores de *Licania rigida* Benth.

José Noberto S. Bezerra<sup>1</sup> (PG)<sup>\*</sup>, Elton Luz Lopes<sup>1</sup> (PG), Francisco Geraldo Barbosa<sup>1</sup> (PQ), Jair Mafezoli<sup>1</sup> (PQ), Jaécio Carlos Diniz<sup>2</sup> (PQ), Francisco Arnaldo Viana<sup>2</sup> (PG), Manoel Andrade Neto (PQ)<sup>1</sup>  
[jnbezerra@bol.com.br](mailto:jnbezerra@bol.com.br)

<sup>1</sup>Universidade Federal do Ceará - Departamento de Química Orgânica e Inorgânica - Fortaleza (CE)

<sup>2</sup>Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - Faculdade de Ciências Exatas e Naturais – Mossoró (RN)

Palavras Chave: *Chrysobalanaceae*, *Licania rigida*, Flavonoides, Flavona.

### Introdução

*Licania rigida* Benth (Chrysobalanaceae), conhecida popularmente como oiticica, é uma espécie ciliar dos cursos de rios e riachos temporários do Semi-Árido nordestino, normalmente encontrada nos estados do Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba e Ceará<sup>1</sup>. As folhas de *L. rigida* são utilizadas como lixadeiras, os troncos são empregados na construção de casas e barracas. Durante as décadas de 1930 a 1950 a extração industrial do óleo das sementes foi uma importante fonte de renda para os sertanejos<sup>2</sup>. Apesar de *L. rigida* ser utilizada como planta medicinal em algumas regiões do Nordeste brasileiro, não há relatos de estudos fitoquímicos para esta espécie. Para outras espécies do gênero *Licania* já foram isolados inúmeros compostos pertencentes, principalmente, às classes dos flavonóides e triterpenos<sup>3,4</sup>. Neste trabalho são descritos os resultados do primeiro estudo fitoquímico de *L. rigida*, coletada na comunidade de Canafístula no município de Apuiarés-Ceará.

### Resultados e Discussão

Os extratos etanólicos das flores (1,4 g) e folhas (0,35 g) de *L. rigida* foram submetidos à partição líquido-líquido com hexano, diclorometano (CH<sub>2</sub>Cl<sub>2</sub>) e acetato de etila (AcOEt). As frações AcOEt de ambos os extratos foram submetidas a sucessivos tratamentos cromatográficos sobre gel de sílica em coluna aberta, além de tratamentos cromatográficos em condições de fase reversa em HPLC. A partir da fração AcOEt das flores foram isolados os flavonóides canferol (2) e tilirosídeo (5) além do heterosídeo 1. Da fração AcOEt das folhas foi isolado o canferol-3-O-raminopiranosídeo (3) e a flavona niruriflavona 4. A elucidação estrutural das substâncias isoladas (Figura 1) se deu com base nas análises dos dados de IV, RMN <sup>1</sup>H e <sup>13</sup>C 1D/2D e espectrometria de massa além da comparação com dados da literatura.

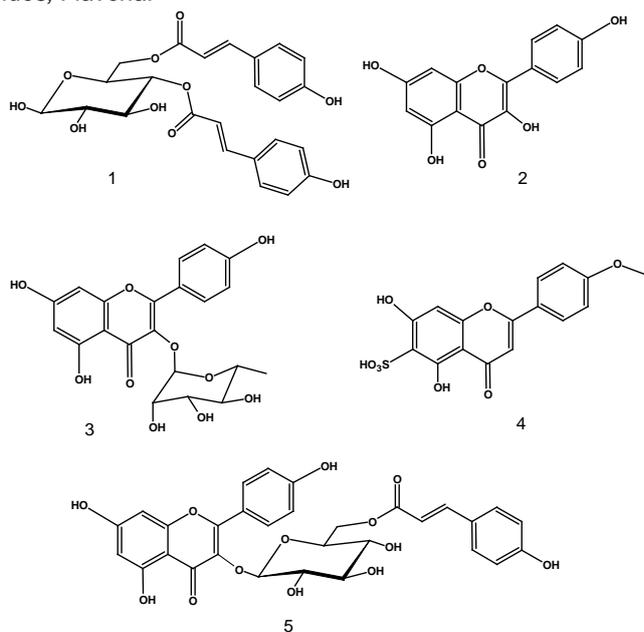


Figura 1: Compostos isolados das flores e folhas de *Licania rigida*

### Conclusões

O estudo fitoquímico de *Licania rigida* possibilitou verificar a presença de substâncias pertencentes à classe dos flavonóides (2, 3, 4 e 5). Estas substâncias estão de acordo com o perfil quimiotaxonômico do gênero *Licania*. O isolamento do ácido 6-sulfônico-flavonóide (niruriflavona, 4) foi descrito recentemente para *L. arianae*<sup>5</sup>. Todas as substâncias isoladas estão sendo descritas pela primeira vez para a espécie.

### Agradecimentos

UFC, CENAUREMN, CNPq, CAPES e FUNCAP.

<sup>1</sup>Lorenzi, H.; Matos, F. J. A.; Nova Odessa-SP: Editora Plantarum, 2002.

<sup>2</sup>Diniz, F. O.; Moreira, F. J. C.; Silva, F. D. B.; Filho, S. N.; *Rev. Ciênc. Agron.*, 2008, 39(3), 476-480.

<sup>3</sup>Morelli, I.; Mendez, J.; Bilia, A. R.; *Phytochemical Acta Helvetiae*, 1996, 7, 191-197.

<sup>4</sup>Castilho, R. O.; Kaplan, M. A. C.; *Quim. Nova*, 2008, 31(1), 66-69.

<sup>5</sup>Carvalho, M. G.; Costa, P. M.; *Rev. Bras. Farmacogn.*, 2009, 19(1B), 290-293.